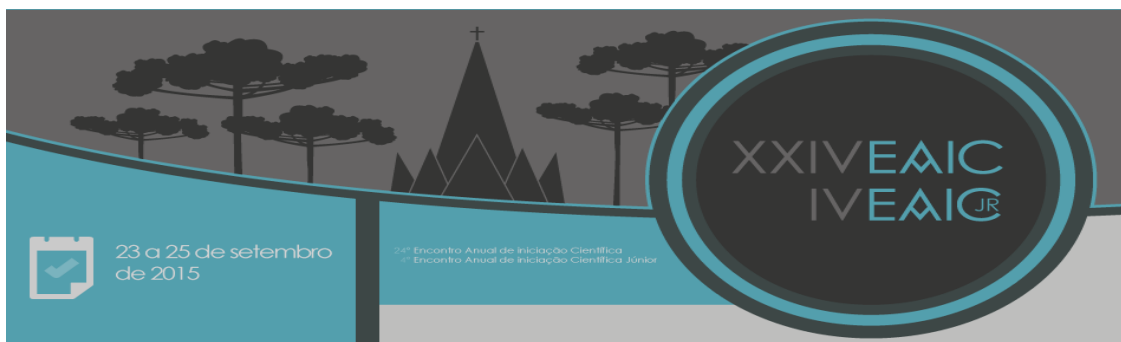




O QUE É O DESPORTO NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA ABORDAGEM DO FENÔMENO SITUADO

Juliana Bertolini Fadanelli (PIBIC/CNPq/Uem), Dourivaldo Teixeira, e-mail: ju.fadanelli@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde –
Educação Física / Maringá, PR.

Palavras-chave: Desporto, Formação Inicial, Fenomenologia.

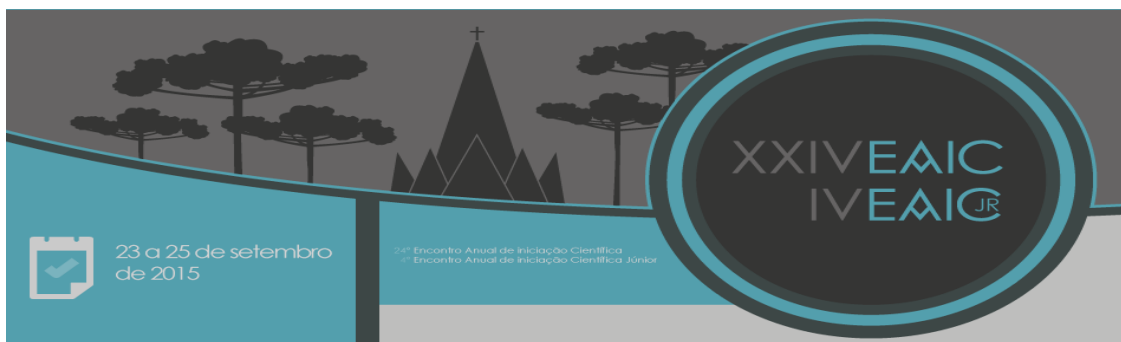
Resumo

Este estudo tem como principal objetivo identificar os sentidos e significados do desporto para acadêmicos do curso de educação física na fase inicial de sua formação profissional. Para isso foi realizada uma pesquisa qualitativa com abordagem do fenômeno situado. Oito acadêmicos de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá responderam à uma entrevista semiestruturada, tendo como questão norteadora “o que é o desporto para você?”. As entrevistas foram gravadas, os áudios foram transcritos e os dados passaram por uma análise de conteúdo visando o estabelecimento de categorias aos sentidos e significados da prática desportiva para os acadêmicos. Parte expressiva dos sujeitos entrevistados relataram vivências positivas referentes aos esportes, sendo isto um fator determinante em suas escolhas profissionais.

Introdução

A Educação Física por muitos anos teve um caráter prioritariamente biológico. Foi entre os anos 1970 e 1990 que o caráter humano ganhou força incentivando os professores formados e aos ainda em formação a encarar o dia a dia nas escolas de forma crítica, consciente e autônoma, proporcionando aos seus alunos autonomia e não a automatização. Assim como qualquer outra disciplina escolar, a Educação Física tem o dever de formar um sujeito pensante e não apenas executor de ordens. (SOARES et al., 1992)

Entretanto a escola não pode ser vista como fator único para a formação do ser humano uma vez que a educação está em todos os lugares e no ensino de todos os saberes constituindo nosso currículo. Para Silva (1999), currículo é coisa única, é autobiografia que forja nossa identidade. Na educação, currículo significa “matérias, conhecimentos organizados



sequencialmente”. Porém alguns autores defendem a ideia de que o currículo é também tudo que acontece na vida da criança, assim como na vida de seus pais e professores. Tudo que cerca a criança em todas as horas influencia na formação de sua identidade. (BARRETO, 2009)

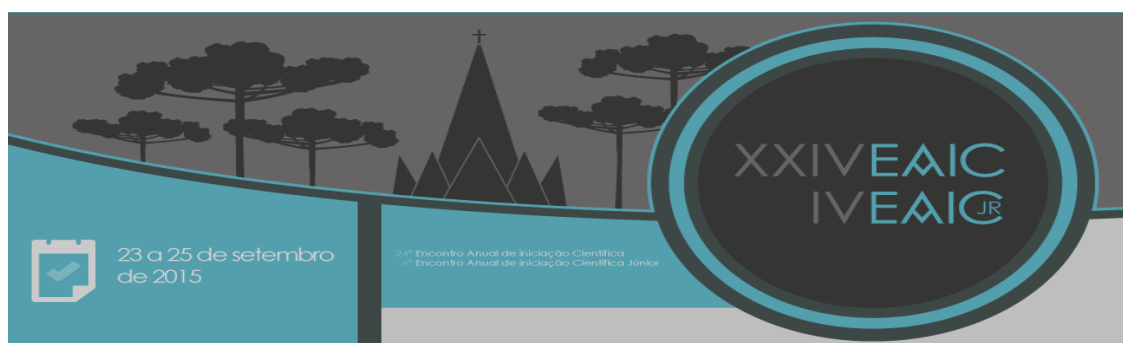
É por isso que no presente trabalho procurou-se conhecer um pouco da vida dos sujeitos entrevistados: como foram as aulas de Educação Física no período escolar, o que os levou a escolher Educação Física como área de trabalho e como a graduação os tem modificado. A indagação das vivências escolares, principalmente nas aulas de Educação Física, possibilitou decifrar o significado do desporto na vida desses acadêmicos.

Materiais e métodos

A pesquisa foi realizada com acadêmicos do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá, devendo os mesmos enquadrar-se em dois critérios fundamentais: estar cursando o segundo ano de Educação Física e ter concluído a disciplina de Introdução aos Esportes Coletivos. Foram abordados 08 sujeitos, sendo 04 do sexo feminino e 04 do sexo masculino com uma entrevista semiestruturada, tendo como questão norteadora “o que é o desporto para você?”. A entrevista foi individual e o mais informal possível, permitindo que o entrevistado se sentisse à vontade para conversar livremente. As entrevistas foram gravadas e o áudio foi transcrito e analisado posteriormente. A organização dos dados foi baseada na análise estrutural enunciada por Bicudo (2000, p. 71) sendo exposta na forma de quadros. Para contemplar o objetivo do trabalho, elaborou-se uma síntese final reunindo o entendimento de desporto dos oito entrevistados. Visando manter a identidade dos sujeitos em anonimato foi utilizado a abreviação “S” seguida de um numeral, desta forma os sujeitos foram representados de “S1” até “S8”.

Resultados e Discussão

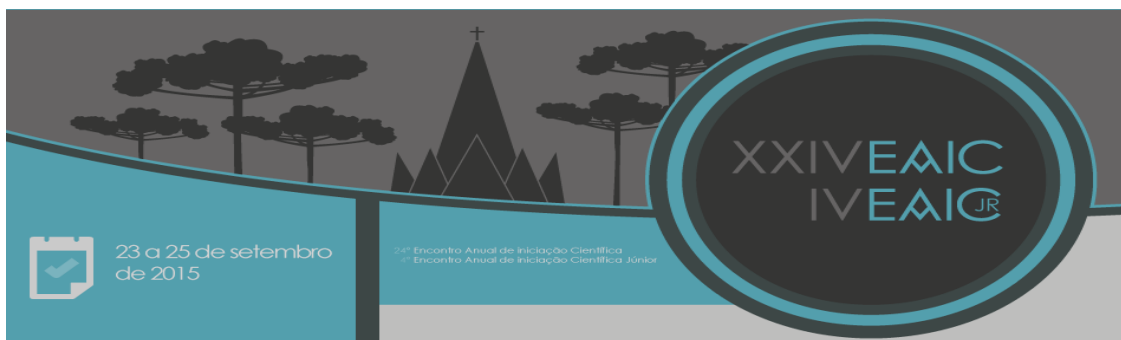
Ao analisar as falas dos sujeitos sobre o significado do desporto, constatou-se que as vivências relatadas apresentaram mais aspectos positivos sobre a prática do que negativos. Todos os sujeitos, exceto S8, tiveram experiências positivas com os esportes, seja na escola, em clubes ou em centros de treinamento. Além disso, percebeu-se que a iniciação esportiva é determinante para a construção de uma opinião sobre os esportes, a qual resultará em um posicionamento positivo ou negativo perante o mesmo. Para os sujeitos entrevistados, a iniciação esportiva aconteceu: na escola para S2, S6 e S8; sob influência familiar para S1e S5 e; em clubes ou centros esportivos: S3, S4 e S7.



O quadro “Conclusões nas falas dos sujeitos sobre o significado do esporte” contribui para a organização do pensamento de cada sujeito.

Conclusões nas falas dos sujeitos sobre o significado do esporte	
S1	O esporte significa bastante em sua vida, pois foi através do esporte que ele conquistou grandes coisas. Após se formar pretende continuar no universo esportivo, exercendo algo na área de treinamento. Ele se esforça para superar a sobrecarga de jogar e estudar ao mesmo tempo, pois acredita que não seria o mesmo sem os esportes.
S2	O esporte é importante em sua vida, o traz satisfação e o mantém ativo. Ele acredita que o esporte ensina coisas dentro e fora das “quatro linhas” e que o mesmo mudou sua vida. Melhorou sua convivência familiar e com as demais pessoas.
S3	O esporte fez parte de sua infância, porém tinha um significado que hoje não é mais o mesmo. Pratica apenas por lazer – mesmo sendo muito importante para ele, o esporte não está tão presente quanto antes em sua vida. Sem o esporte em sua infância, provavelmente sua vida seria outra, suas escolhas seriam diferentes e não estaria cursando Educação Física.
S4	Sua vida sempre foi muito voltada para o esporte e o mesmo o ensinou bastante. Ele construiu, ao passar dos anos, valores de respeito e paciência. Atualmente é sua forma de renda e de distração das obrigações diárias. Não se imagina trabalhando com outra coisa.
S5	O esporte é seu momento de lazer e não se imagina sem os esportes. Acredita que se não tivesse despertado interesse pela prática esportiva, certamente sua vida tomaria outro rumo, sendo o esporte o fator determinante em sua escolha profissional.
S6	O esporte representa para o S6 libertação, interação, é onde se sente realizado. Ao entrar na graduação teve sua concepção de esporte mudada, substituiu a gana pelo ganhar, pelo desejo de ajudar.
S7	Considera atividade física muito importante e não consegue viver sem. Conciliar a prática de atividade física com as demais atividades diárias nunca foi um problema. Prefere esportes individuais, pois é bastante competitivo.
S8	O esporte é uma coisa que o sujeito 8 teve na escola e não gostou. Pela forma que foi desenvolvido criou-se um trauma, mas hoje ele o encara de outra forma – é a representação das relações humanas. O esporte representa também, um desafio: quer mudar a abordagem do esporte dentro da escola.

Através da análise de resultados das entrevistas realizadas obteve-se os seguintes resultados:



- Todos foram influenciados à ingressar no curso de Educação Física por fatores intrínsecos originados pelas experiências com o desporto antes da graduação;
- Todos apontam os esportes como algo muito importante para o desenvolvimento pessoal e social;
- Os sujeitos 3, 4, 5 e 7 apontam os esportes como fator determinante em suas escolhas profissionais;
- Os sujeitos 1, 2, 3, 4 e 7 continuam praticando atividade física, representando mais de 60% dos acadêmicos entrevistados. Apesar das responsabilidades acadêmicas estes sujeitos se esforçam para conciliar o curso e os treinos, pois não se imaginam sem os esportes.

Conclusões

Conclui-se que a iniciação esportiva geralmente acontece no universo escolar, onde os valores que privilegiam o esporte são aplicados, sustentando o compromisso da solidariedade e respeito ao ser humano. Parte expressiva dos sujeitos entrevistados relataram vivências positivas referentes aos esportes, sendo isto um fator determinante em suas escolhas profissionais. Finalmente, o esporte é um conteúdo que não pode ser negado à formação do aluno, no entanto, deve-se refletir como esse conteúdo é aplicado.

Agradecimentos

Agradeço à todos que de alguma forma colaboraram para a realização deste trabalho, especialmente ao meu orientador Dr. Dourivaldo Teixeira.

Referências

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

BICUDO, M. A. V. **Fenomenologia**: confrontos e avanços. São Paulo: Cortez, 2000.

SOARES, C. et al. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

BARRETO, N.; GRUPPI, D. R. O esporte como papel educativo e social. 2009. Disponível em:

<<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1117-4.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2013.